



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO
LATINO-AMERICANA (UNILA)
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE
ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS
ECONÔMICAS - ECONOMIA, INTEGRAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO**

**MERCADO DE CAPITAIS: NOTAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO MERCADO DE
CAPITAIS BRASILEIRO**

MAXIMILIANO GABRIEL BARTONCELLO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Foz do Iguaçu
Ano 2022



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO
LATINO-AMERICANA (UNILA)
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE
ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS
ECONÔMICAS - ECONOMIA, INTEGRAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO**

**MERCADO DE CAPITAIS: NOTAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO MERCADO DE
CAPITAIS BRASILEIRO**

MAXIMILIANO GABRIEL BARTONCELLO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador: Prof. Gilson Batista de Oliveira

Foz do Iguaçu
Ano 2022

MAXIMLIANO GABRIEL BARTONCELLO

**MERCADO DE CAPITAIS: NOTAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO MERCADO DE
CAPITAIS BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Ciências Econômicas – Economia,
Integração e Desenvolvimento da Universidade
Federal da Integração Latino-Americana, como
requisito parcial à obtenção do título de Bacharel
em Ciências Econômicas.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Gilson Batista de Oliveira
UNILA

Prof. Dr. Amilton José Moretto
UNILA

Economista Dr. Eduardo de Pintor
UNILA

Foz do Iguaçu, 03 de agosto de 2022.

Dedico este trabalho aos meus pais que sempre me apoiaram nos meus estudos e não mediram esforços para oferecer as melhores oportunidades de estudos, também pelas inúmeras vezes que viajaram para me visitar.

A minha esposa, que me apoio em todos os desafios e sempre esteve ao meu lado sendo uma pessoa que me deu as forças em todo momento e ao meu filho que sempre teve uma compreensão impressionante.

AGRADECIMENTO (S)

Em primer lugar agradeço ao Prof. Dr. Gilson Batista de Oliveira, meu orientador, pela constante orientação neste trabalho.

Aos professores da banca Prof. Dr. Amilton José Moretto e Prof. Dr. Eduardo de Pintor, que assumiram a responsabilidade de avaliar esse trabalho e fazer considerações e críticas que certamente contribuirão para a melhoria deste.

À UNILA por me proporcionar uma graduação diversa, rica em experiências que dificilmente encontraria em outras universidades brasileiras.

Aos meus professores ao longo desses anos pelos conhecimentos compartilhados e por todo aprendizado, especialmente aos professores Claudia Bisaggio, Fernando C. Prado, Geisiane Z. de Pintor, Gilson B. de Oliveira, Marcela N. Ferrario, Luciano Wexell Severo, Marina Machado, Rodrigo Luiz M. da Silva e Wolney Carvalho (em memória).

Aos meus colegas de curso, especialmente a Raphaella Karina Nascimento Bartoncello, que de colega de curso se tornou minha esposa, pelo apoio, cumplicidade e força ao longo desses anos.

E finalmente, o meu maior agradecimento é direcionado aos meus pais, que sonharam comigo e que sempre acreditaram em mim, apoiando em todo momento.

A riqueza é acumulada: primeiro pequenas somas, depois maiores, à medida que o homem aprende e se torna mais capaz. (O Homem Mais Rico de Babilônia, George S. Clason)

RESUMO

Este trabalho tem como tema o mercado de capitais, procura analisar e evidenciar a importância dele para o crescimento e desenvolvimento econômico de um país. O estudo está orientado a partir da análise e investigação das teorias econômicas e financeiras, pesquisando conceitos para o entendimento do funcionamento do mercado financeiro, no contexto da realidade histórica do Brasil. Através do levantamento de informações que possam colaborar o melhor entendimento das pessoas que não possuam conhecimento sobre o assunto em questão e demonstrando informações necessárias do conceito de mercado de capitais, indicando as possibilidades de lucros ou rendimentos ao realizar o investimento. Como o mercado de capitais se desenvolveu e qual a importância de investir nele, como ele pode auxiliar o crescimento das empresas e gerar ganhos para as pessoas? A justificativa aferrar-se pela relevância que o assunto tem nos últimos anos, conforme dados disponibilizados pela Anbima no ano de 2019 metade dos brasileiros, mas de 42 milhões de pessoas tinham algum saldo de investimentos, com isso podemos observar que o percentual representa um crescimento de 2 pontos percentuais ao comprara com anos anteriores, aqui podemos ver que cada vez mais uma participação de pessoas realizando investimentos. Conforme os dados da Anbima a poupança e o principal investimento procurado pelos brasileiros, no ano 2019, a poupança deteve 84% dos recursos investidos, uma queda de 4 pontos percentuais na comparação com 2018. Seguida de fundos de investimento (6%), títulos privados (5%), previdência privada (5%), títulos públicos (4%) e ações (3%). A metodologia está focada em uma revisão de literatura de abordagem qualitativa e de formado explicativo, com análise exploratória em artigos, livros e publicações em revistas. Na parte final, o estudo realizado retoma as partes fundamentais e principais do trabalho, mostrando como o Mercado de Capitais Brasileiro se desenvolveu e qual a importância de investir nele.

Palavras-chave: Economia; Investimento; Mercado de Capitais; Poupança.

RESUMEN

Este trabajo tiene como tema el mercado de capitales y busca analizar y resaltar su importancia para el crecimiento y desarrollo económico de un país. El estudio se orienta por el análisis e investigación de teorías económicas y financieras, investigando conceptos para la comprensión del funcionamiento del mercado financiero, en el contexto de la realidad histórica de Brasil. A través de la recopilación de información que pueda contribuir a una mejor comprensión de las personas que no tienen conocimiento sobre el tema en cuestión y demostrando información necesaria sobre el concepto de mercado de capitales, indicando las posibilidades de ganancias o ingresos al realizar la inversión. ¿Cómo se ha desarrollado el mercado de capitales y cuál es la importancia de invertir en él, cómo puede ayudar al crecimiento de las empresas y generar ganancias para las personas? La justificación es aferrarse a la relevancia que tiene el tema en los últimos años, según datos difundidos por Anbima en 2019, la mitad de los brasileños, pero de 42 millones de personas tenían algún saldo de inversiones, con eso podemos observar que el porcentaje representa un crecimiento de 2 puntos porcentuales en comparación con años anteriores, aquí podemos ver que una proporción cada vez mayor de personas realizan inversiones. Según datos de Anbima, el ahorro es la principal inversión buscada por los brasileños, en 2019, el ahorro representó el 84% de los recursos invertidos, una caída de 4 puntos porcentuales en comparación con 2018. Le siguen los fondos de inversión (6%), bonos privados (5%), pensión privada (5%), bonos del gobierno (4%) y acciones (3%). La metodología se centra en una revisión de literatura con enfoque cualitativo y formato explicativo, con análisis exploratorio en artículos, libros y publicaciones en revistas. En la parte final, el estudio realizado resume las partes fundamentales y principales del trabajo, mostrando cómo se ha desarrollado el Mercado de Capitales Brasileño y la importancia de invertir en él.

Palabras clave: Economía; Inversión; Mercado de capitales; Ahorros.

ABSTRACT

This work has as its theme the capital market, seeks to analyze and highlight its importance for the growth and economic development of a country. The study is guided by the analysis and investigation of economic and financial theories, researching concepts for understanding the functioning of the financial market, in the context of the historical reality of Brazil. Through the collection of information that can contribute to a better understanding of people who do not have knowledge about the subject in question and demonstrating necessary information on the concept of capital market, indicating the possibilities of profits or income when carrying out the investment. How has the capital market developed and what is the importance of investing in it, how can it help the growth of companies and generate gains for people? The justification of holding on for years we can observe the matter that we have in the data provided by Anbima through our last years of growth, but 2019 million people can observe, but the 2019 investment balance of 2 percentage points when buying with years above, here we can see that there is more and more people making investments. Anbima data shows savings and the main investment sought by Brazilians in 2019, savings on invested resources, a drop of 4 percentage points compared to 2018. Followed by investment funds (6%), private bonds (5%), private pension (5%), government bonds (4%) and shares (3%). The methodology is focused on a literature review with a qualitative approach and explanatory format, with exploratory analysis in articles, books and publications in journals. In the final part, the study carried out resumes the fundamental and main parts of the work, showing how the Brazilian Capital Market has developed and the importance of investing in it.

Keywords: Economy; Investment; Capital market; Savings.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mercado De Capitais Primário	15
Figura 2 – Mercado De Capitais Secundário	16
Figura 3 – Segmentos Do Mercado Financeiro.....	19
Figura 4 – Mercado de Capitais.....	24
Figura 5 – Mercado de Capitais: Desenvolvimento e Crescimento Econômico	25
Figura 6 – Processo de Desenvolvimento Econômico	26
Figura 7 – Captação das companhias brasileiras via mercado (2018).....	39
Figura 8 – Desenvolvimento do Mercado de Capitais.....	40

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Diferença entre <i>Comercial Papers</i> e Debêntures	17
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAIs	Agentes Autônomos de Investimentos
Anbima	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
Ancord	Associação Nacional das Corretoras e Valores
BM&F	Bolsa de Mercadorias e Futuros
Bovespa	Bolsa de Valores São Paulo
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
ETF	Exchange Traded Fund
ILAESP	Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política
ORTN	Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional
PAEG	Programa de Ação Econômica do Governo
PIB	Produto Interno Bruto
PIS/PASEP	Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
S.A.	Sociedades Anônimas
SEC	Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O MERCADO FINANCEIRO E MERCADO DE CAPITAIS.....	15
2.1 CONCEITO DE MERCADO FINANCEIRO E MERCADO DE CAPITAIS	15
2.2 ESTRUTURA DO MERCADO FINANCEIRO.....	18
2.2.1 TIPOS DE AÇÕES.....	20
2.2.2 TIPOS DE AÇÕES NO BRASIL.....	20
2.2.3 VANTAGENS DAS AÇÕES.....	21
2.2.4 OPERAÇÕES REALIZADAS COM AÇÕES.....	22
2.2.5 TIPOS DE ORDEM DE COMPRA E VENDA.....	23
2.3 A IMPORTÂNCIA DO MERCADO DE CAPITAIS PARA ECONOMIA.....	23
3. EVOLUÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS.....	27
3.1 SURGIMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS.....	27
3.2 O MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO.....	30
4. CARACTERIZAÇÃO DO CASO E RESULTADOS DA PESQUISA.....	33
4.1 MERCADO DE CAPITAIS: ATIVOS NEGOCIADOS	33
4.2 ESTRUTURAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS.....	33
4.3 CLASSIFICAÇÃO DE MERCADO DE CAPITAIS.....	34
4.4 DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO.....	35
4.5 MOVIMENTAÇÕES E INVESTIMENTOS.....	38
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS.....	42

1 INTRODUÇÃO

O mercado de capitais desempenha papel fundamental no direcionamento de recursos de indivíduos com capacidade de poupança para empresas com déficit de recursos de longo prazo. Com a recepção de recursos no mercado de capitais, as empresas elevam sua capacidade produtiva, desta maneira gerando novos empregos. Com isso, a geração de novos empregos estimula o consumo, impulsionando a produção e o desenvolvimento de novos negócios (ASSAF NETO, 2014).

Quando falamos sobre mercado financeiro, tem pessoas que ainda tem algumas dificuldades ou dúvidas em entender a que se refere. Assim, existe uma necessidade de conhecer o conceito de mercado financeiro ou mercado de capitais, para esclarecer estas dúvidas, principalmente: como esse mercado se desenvolveu e como ele funciona, qual a importância de investir no mercado de capitais, quais são suas possibilidades e rendimentos para realizar investimentos seguros, como ajuda no desenvolvimento da economia, como auxilia no crescimento das empresas, como gera ganhos para as pessoas. Muitas são as perguntas iniciais.

Nesse sentido, esse estudo visa possibilitar uma leitura fácil e objetiva a respeito das funcionalidades envolvidas no mercado de capitais, a fim de propiciar um conjunto de informações com as quais se possa entender melhor como funcionam os investimentos nesse mercado, seus obstáculos e algumas de suas possibilidades de ganhos. Assim apresentando a importância do investimento no mercado de capitais, com a finalidade de esclarecer dúvidas ou curiosidades do leitor em relação a realizar investimentos no mercado de capitais e agregando conhecimento de como funciona o mercado financeiro.

Nos últimos anos o mercado de capitais vem levantando a curiosidade de várias pessoas (investidores), com campanhas de marketing em redes sociais e sites na internet, com objetivo de que as pessoas realizem investimentos na bolsa de valores, mas a maioria das pessoas não tem um conhecimento sobre o mercado financeiro. Conforme March (2001), menciona que o mercado de capitais seria a prática mais rápida de obter ganhos ou lucros elevados, em outras palavras a forma mais prática de ganhar dinheiro, com isso, o autor está realizando uma diferenciação entre os conhecidos investimentos clássicos como a poupança e a renda fixa, já que o mercado de capitais pode oferecer uma maior maximização nos ganhos de investimentos, tendo assim mais possibilidades de rendimentos elevados (SILVA BRAGA, 2009).

Assim na pesquisa se realizará um levantamento de informações que possam colaborar para as pessoas físicas (investidores), demonstrando informações necessárias do conceito de mercado de capitais, indicando as possibilidades de lucros ou rendimentos ao realizar o investimento. Como o mercado de capitais se desenvolveu e qual a importância de investir nele, como ele pode auxiliar o crescimento das empresas e gerar ganhos para as pessoas?

A partir da exposição do tema e da problemática, com o questionamento mencionado, esta pesquisa realizará um estudo para compreender o que é o mercado de capitais e como funciona, mostrando as vantagens que as pessoas físicas têm em investir nele. Nesse contexto, o resultado deste trabalho é uma pesquisa informativa, com a observação dos conhecimentos que envolvem o tema mercado de ações, gerando argumentos necessários para uma melhor compreensão do mercado financeiro.

Para verificar a hipótese o objetivo geral é estudar o mercado de capitais para entender como foi sua evolução, verificando a importância de investir no mercado de capitais e como esse mercado pode auxiliar na geração de ganhos financeiros para empresas e pessoas físicas. Como objetivos específicos pretende-se:

- Estudar a evolução do mercado de capitais no Brasil;
- Mostrar a importância de investir no mercado de capitais e como esse influencia o desenvolvimento da economia.

Para cumprir os objetivos mencionados neste trabalho adota-se como metodologia a revisão de literatura sobre mercado financeiro e mercado de capitais. Foi necessária uma revisão bibliográfica, como objetivo de adquirir conhecimento e fontes teóricas para sistematizar argumentos que tenha como finalidade de responder o seguinte questionamento: Como o Mercado de Capitais Brasileiro se desenvolveu e qual a importância de investir nele?

A partir da exposição do tema e da problemática, esta pesquisa tem como objetivo apresentar a importância de investir no mercado de capitais e como atua no desenvolvimento da economia, compreendendo o que é e apresentar os conceitos de mercado financeiro e mercado de capitais, explicando a estrutura do mercado financeiro e como funciona. Contextualizando a evolução do mercado de capitais e indicando como atua auxiliando no crescimento das empresas e como gera possibilidades de rendimentos ou ganhos para as pessoas. Assim a finalidade da pesquisa vai gerar discussões e

conhecimentos que envolvem o mundo de mercado financeiro e mercado de capitais, como a compra e venda de ações na bolsa de valores.

Nesse contexto o resultado desse trabalho dos dados coletados e uma pesquisa informativa, envolvendo conhecimentos sobre o assunto A Importância de Investir no Mercado de capitais e assim gerando uma melhor compressão sobre o mercado financeiro. Com isso, a abordagem dessa pesquisa está classificada como qualitativa, os objetivos são classificados como uma investigação exploratória, os procedimentos que se utilizam na investigação são bibliográficos, porque envolvem revisão teórica de literatura de materiais publicados sobre mercado financeiro (ZANELLA, 2013).

Para realizar a coleta de dados ou informações acerca do assunto, foi necessário realizar uma pesquisa de artigos e trabalhos, que estejam relacionados com o mercado financeiro e mercado de capitais. Também se realizou a busca de publicações em revistas sobre bolsa de valores e investimentos em ações. Foi necessária uma revisão dos conceitos, mas relevantes em livros e artigos científicos das seguintes palavras-chaves, que foram consideradas mais importantes para o processo investigativo ou pesquisa e escrita desse trabalho: investimento, poupança, taxa de juros, ações, mercado financeiro, mercado de capitais, renda, capital (fixo, circulante e líquido), capitalização e liquidez. Assim tendo como finalidade realizar uma análise mais profunda e possibilitando organizar o trabalho em três etapas: 1) Levantamento e coleta de dados ou informações, 2) Leitura e comparação, 3) Comprovação do resultado na obtenção dos dados obtidos (ZANELLA, 2013).

Por fim, além da introdução, este trabalho traz no capítulo 2 uma revisão da literatura teórica sobre o mercado financeiro e mercado de capitais. No capítulo 3 trata-se da evolução do mercado de capitais. No capítulo 4 se realiza uma análise dos resultados e a caracterização da pesquisa realizada e, finalmente, encerra com as considerações finais.

2. REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O MERCADO FINANCEIRO E MERCADO DE CAPITAIS

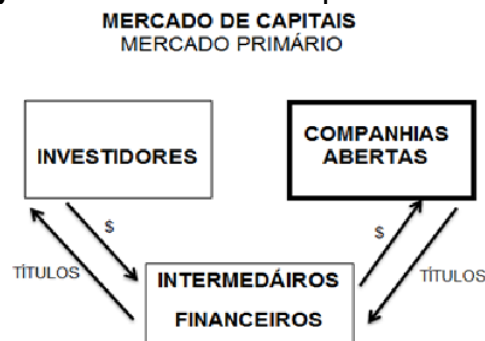
2.1 CONCEITOS DE MERCADO FINANCEIRO E MERCADO DE CAPITAIS

O termo Mercado Financeiro é um ambiente que faz parte do sistema financeiro nacional, no momento de obter crédito em instituições financeiras estamos realizando operações que englobam o mercado de capitais, onde temos quatro principais mercados: o de Capitais (relacionados com Investimentos), o Monetário (Responsável pela liquidez da Economia), o de Câmbio (envolve trocas de moedas estrangeiras) e o de Crédito (oferece recursos). O termo Mercado de Capitais está representado pelo ambiente onde é realizado a compra e venda dos valores mobiliários, que podem ser: Títulos de Dívidas, Moedas, ações etc. Os principais agentes são os investidores (Pessoas Físicas ou Jurídicas) e os tomadores de recursos (Governo Federal, Bancos e Intuições Financeiras), que são os que emitem títulos, ativos ou produtos. No mercado as principais funções é facilitar as operações e regular o ambiente, envolvendo diversas instituições como bancos e corretoras de valores (PESENTE, 2019).

Quando falamos de Mercados de Capitais, considerado que se trata da negociação de títulos emitidos por empresas privadas tipos ações e *Debêntures* (títulos de crédito ao portador) e subscrição de outros mercados, sendo sua divisão conceituada em mercado primário e mercado secundário.

O mercado primário está compreendido na emissão de novos títulos, toda vez que uma empresa investe um título no mercado, ou seja, para procurar recursos no mercado, esse recurso entra diretamente para empresa, em outras palavras, para o capital da empresa ou para seus gastos (Figura 1: Mercado de Capitais Primário).

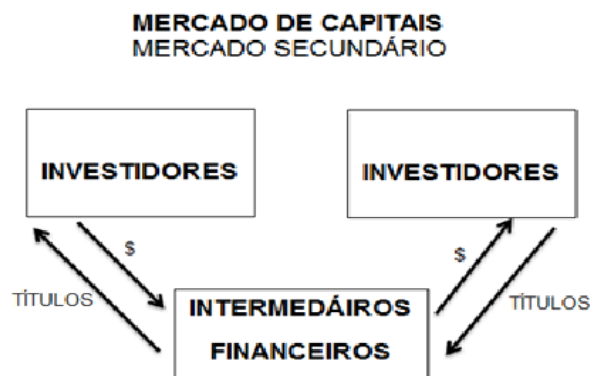
Figura 1: Mercado de Capitais Primário



Fonte: CVM, Mercado de Balcão Organizado, p. 8

O mercado secundário está dedicado a compra e venda de valores (ações de uma empresa), onde foram lançados anteriormente na primeira oferta pública ou privada 'mercado primário. Com isso, mercado primário é primeira tentativa inicial ou a primeira vez que o título de uma empresa é negociado no mercado e o mercado secundário é a segunda vez que o título é negociado, ou seja, uma ação é emitida no mercado (Figura 2: Mercado de Capitais Secundário).

Figura 2: Mercado de Capitais Secundário



Fonte: CVM, *Mercado de Balcão Organizado*, p. 10

Na hora em que o título é vendido pela primeira vez o dinheiro entra diretamente para empresa, isto significa para a sociedade anônima que criou o título, e a partir desse momento o dinheiro começa a pertencer para empresa e pessoas físicas e essas pessoas decidiram negociar o título ou não, caso queiram ganhos futuros. Mas a partir da segunda negociação do título, não interfere mais no capital da empresa e sim entre as pessoas que são proprietárias do título, sendo que o valor só circula entre eles, aqui vemos o termo comissão de valores mobiliários, que é uma instituição pública que está vinculada ao Ministério da Fazenda e seu papel é administrar todos os títulos que são negociados no mercado (CVM, 2005).

A continuação vai ser explicado como funcionam os títulos de renda variável e os títulos de curto e mediano prazo dentro do mercado financeiro. Os títulos de renda variável são conhecidos como *Debêntures* (Títulos de Crédito ao Portador), são papéis que conseguem ser negociados no mercado e podendo ser comercializado com valor mobiliário e podem ser de renda variável ou de renda fixa. Sendo assim, os de renda variável são compreendidos como ações e os de renda fixa são *Debêntures* (Títulos de Crédito ao Portador) e *Commercial Papers* (Título de dívida de curto e médio prazo, que também são

conhecidas como Nota Promissória). Com isso, o termo *Debêntures* é um título de dívida emitido por empresas que ofertam o direito de crédito ao investidor, atuando como um empréstimo efetuado, em outras palavras são valores mobiliários que constituem a dívida de médio ou longo prazo de uma empresa, assim quem possui título assegura o direito de crédito que deve ser pago pela empresa emissora. Já o termo *Commercial Papers*, é uma forma de aquisição de créditos, opção as operações de empréstimos bancários convencionados, que concede uma diminuição nas taxas de juros em razão da eliminação da intermediação financeira bancária, frequentemente é utilizado para adquirir recursos financeiros no mercado tendo em vista suprimir uma necessidade instantânea de capital de giro, ou seja, visando diminuir liquidez momentânea (GUEDES, 2015).

A continuação no quadro 1, podemos ver as diferenças entre *Debêntures* e *Commercial Papers* são títulos mobiliários que tem por objetivo a obtenção de recursos financeiros no mercado, contudo o *Debêntures* e *Commercial Papers* possuem pequenas diferenças que devem ser observadas no dia a dia. (GOMES, 2020).

Quadro 1: Diferença entre *Comercial Papers* e *Debêntures*

DÚVIDAS	COMMERCIAL PAPER	DEBÊNTURES
QUEM PODE EMITIR	Sociedades anônimas não pertencentes ao setor financeiro, sociedades limitadas e cooperativas do agronegócio	Sociedades anônimas não pertencentes ao setor financeiro
EMISSÃO	Pode ser lançado direto com o investidor e sem intermediação bancária	Depende de agente fiduciário
OBJETIVO	Financiar capital de giro	Financiar capital fixo ou alongar passivo
PRAZO MÍN. DE RESGATE	Não há, as notas promissórias podem ser liquidadas de imediato.	Possuem prazos variados, mas sempre longos, com um mínimo para resgate de 360 dias
PRAZO MÁX. DE RESGATE	360 dias, podendo ser superior a este prazo se objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição e realizada com presença de agente fiduciário.	Não tem
GARANTIAS	Não tem garantia real, apenas possibilidade de fiança	Real, flutuante, quirografárias, subordinadas.

Fonte: Gomes (2020), extraído de <<https://www.aurum.com.br/blog/author/adriana-gomes/>>.

Como exemplo as empresas de capital aberto, podem negociar em primeiro lugar este tipo de papel, as empresas que têm seus títulos negociados no mercado de capitais, como o Banco do Brasil e o Itaú entre outras, estes títulos são negociados principalmente nas corretoras, onde encontramos ações a venda e compra, como mencionamos o Banco do Brasil e o Itaú. Estas ações são encontradas a venda no mercado por empresas de capital fechado, que são as empresas que esta constituída por ações fixas 'Empresas corretoras'.

2.2. ESTRUTURA DO MERCADO FINANCEIRO

O mercado financeiro reúne um conjunto de instituições, entre as empresas e investidores, que tem como objetivo negociações e transações financeiras como títulos públicos, fundos de investimentos, ações, entre outros. A estrutura do mercado financeiro está composta por diversas instituições financeiras é subdividido nos mercados: de câmbio, de crédito, monetário e de capitais. Seu funcionamento envolve operações de compras e vendas de ativos financeiros entre as instituições como, bancos, corretoras, instituições de pagamentos e alguns órgãos do governo. Então, pode se dizer que, a principal função do mercado financeiro, seria aproximar os investidores e as empresas (compradores e os vendedores).

Conforme Pesente (2019) na pesquisa de Mercados Financeiros, o mercado financeiro está segmentado o estruturado pelos principais mercados:

Mercado Cambial: Transações de compra e venda de unidades monetárias de diferentes países, onde se negocia as trocas de moedas estrangeiras. Envolvendo a importação/exportação, ou seja, que são que necessitam de moeda estrangeira para realizar operações fora do país. Estas operações são realizadas por intermediação de instituições financeiras autorizadas como os bancos. Por exemplo, este mercado é administrado, controlado e fiscalizado pelo Banco Central do Brasil, que através de políticas cambiais, regulamenta as operações de câmbio e da taxa de câmbio.

Mercado de Crédito: São as transações realizadas com cartão de crédito internacional e transferências financeiras internacionais, ocorre através de instituições financeiras, visando atender necessidades de indivíduos e empresas que precisam de recursos para consumo ou capital de giro, realizando transações de curto e médio prazo, também são os empréstimos concedidos por bancos a diferentes agentes econômicos,

tanto pessoa física quanto pessoa jurídica Ou seja, que onde temos operações de empréstimos e financiamentos, também conhecidos como mercado bancário. Por exemplo, o Banco Central do Brasil é o principal órgão responsável por controlar, normatizar e fiscalizar este mercado.

Mercado Monetário: o monetário que está relacionado com às transações de curtíssimo prazo, como por exemplo as transferências entre instituições financeiras de um dia para o outro. Onde concentre-se as operações para controle da oferta de moeda e das taxas de juros com o objetivo de garantir a liquidez na economia. Por exemplo, Banco Central do Brasil atua neste mercado praticando a conhecida Política Monetária principalmente via 3 instrumentos: depósito compulsório, redescontos e operações (transações) no mercado aberto (Open Market).

Mercado de Capitais: Possibilita o aumento da liquidez das empresas, realizando operações de compra e vendas do títulos emitidos e valores mobiliários (Empresas – Investidores - Intermediários), viabilizando o processo de capitalização, onde principais títulos emitidos são as ações (representando o capital da empresa) e os empréstimos (Debêntures e Commercial Papers). Por exemplo, o Bando do Brasil e o Itaú.

Esses mercados estão sintetizados na Figura 3: Segmento do Mercado Financeiro.

Figura 3: Segmentos Do Mercado Financeiro



Fonte: Adaptado de Ronaldo Pesente, 2019, pag. 25

O mercado financeiro está formado por instituições financeiras, bolsa de valores e corretoras. Os principais ativos são: Ações (ordinárias e preferenciais), Debêntures (títulos emitidos por sociedades anônimas), *Commercial Papers* (título privado de curto prazo), Opções sobre ações (direito de compra e venda de ações). Para entender melhor esta divisão no seguinte ponto explicaremos os tipos de ações.

2.2.1 Tipos de Ações

Quando falamos em ações, estamos fazendo referência em que uma ação equivale em uma fração do capital social de uma empresa. Assim os investidores que compram essas ações se tornam sócios de uma determinada empresa ou instituição financeira. Porém, as ações possuem características específicas que são necessárias conhecer e entender antes de investir nelas, para isso temos os seguintes pontos que devemos entender, conhecer quais são os tipos de ações estão disponíveis na bolsa e quais suas características, que diferenças existe entre elas, cada tipo de ação está caracterizado e dividido na seguinte forma: ordinária, nominativa e preferencial. Ação ordinária de uma empresa permite ao proprietário ter o direito a voto ao participar da assembleia geral da empresa, ou seja, o momento em que vai se definir o destino da empresa, então quem tem as ações ordinárias pode participar e pode votar. As ações nominativas e preferenciais não dão direito a voto, não permitem que o acionista tenha voto, mas se durante dois períodos de balanço as ações não derem lucro, sendo ações preferenciais os acionistas podem reivindicar o direito a voto geral. Fora isso não tem direito a voto, mas tem alguns benefícios, por exemplo, se a empresa falir ou dar quebra, ela tem a preferência no recebimento de seus créditos, e quem tem ações ordinárias vai ser o último a receber pagamento da empresa (REIS THIAGO, 2018).

2.2.2 Tipos de Ações no Brasil

No Brasil, as ações são registradas em documento, assim como o dinheiro existe fisicamente as também ações podem existem através de um certificado. Por exemplo, no caso do Brasil todas as negociações que são realizadas no mercado de capitais e na bolsa de valores, que estão organizadas e registradas, onde estão classificadas como ações ao portador e como ações escriturais. (CVM, 2020).

No Brasil no ano 1990, existiam ações ao portador, mas ela foi eliminada no Governo Collor, isto for realizado por Zélia Cardozo (Na época Ministra da Economia). Estas ações ao portador davam direito ao recebimento de valores quem as possuía, onde no Brasil se chegou a conclusão que como não possuía o nome de portador, era um médio de lavar dinheiro, então foi criada a lei para quem tinha este tipo de ações deveria apresentar documento para negociar com as mesmas. Hoje no Brasil, as ações das empresas

passaram a ser nominativas, porque elas têm controle do Governo, ou seja, o Governo tem documentado e leva um controle de onde ficam e o nome do portador registrado, sendo que somente o mesmo pode depositar onde ele quiser, mas todas as ações são nominativas, todas elas são registradas no livro da empresa, livro que hoje é completamente computadorizado. No caso das ações escriturais são como escrituras públicas (Títulos), que são registrados no livro da empresa e de uma corretora, ela funciona como se fosse uma conta-corrente e são nominativas e permanecem na corretora.

2.2.3 Vantagens das Ações

Para entender melhor quando falamos em ações, estamos fazendo referência a que uma ação é um título patrimonial, em outras palavras, uma parte ou fração do capital social de uma empresa. Quando uma empresa de capital aberto emite ações, elas são negociadas na Bolsa de Valores (transações de compra e venda), as pessoas (investidores) que estejam interessadas podem adquirir estes títulos e se tornar um acionista da empresa. Então, as empresas recorrem a ajuda da Bolsa de Valores (responsável pelos registros das transações realizadas), para comprar ou vender ações, aqui entra o papel das corretoras, e por meio delas que os investidores têm acesso nos investimentos disponível (ações). Mas é importante mencionar as vantagens e cuidados que devemos levar em consideração ao investir em ações, por exemplo, podemos mencionar que, ao realizar investimentos em ações haverá uma rentabilidade (lucro ou ganhos), ou seja quando acontece a valorizações dos ativos os investidores têm a oportunidade de lucrar. Já quando mencionamos os cuidados que os investidores têm que ter, na hora de realizar os investimentos em ações se tem que levar em consideração uma estratégia ou planejamento, é também organizando os investimentos pôr os tipos de ativos, renda fixa ou variável. Porque se deve ter estes cuidados, pelo motivo que pode acontecer a dificuldade de não conseguir vender as ações adquiridas a um valor que deixe ganhos, ou seja, acontece porque os ativos perdem valor no mercado, também se deve levar em conta um ponto importante (PORTAL EU RIO! 2021).

2.2.4 Operações Realizadas com Ações

Quando se fala em operações ou negociações com ações na Bolsa de Valores, podem ser realizadas por duas maneiras: a primeira e à vista são as que as negociações se realizam e liquidam à vista, a segunda e a prazo são as operações que são realizadas para ser liquidadas futuramente. Dentro das negociações a prazo temos três mercados diferentes: mercado a termo, futuro e de opções (BOZZA STÉFANO, 2022)

A seguir, descrevemos as características de cada um dos mercados mencionados:

- **Mercado à Vista:** aqui o comprador realiza o pagamento e o vendedor entrega as ações, no caso o objeto da transação em D+2, ou seja, no segundo dia útil após a realização do negócio.

- **Mercado a termo:** aqui são negociados contratos para compra ou venda de uma quantidade específica de ações, para ser liquidado futuramente, em um prazo determinado, com um preço fixado. Um ponto importante neste mercado, o sistema de compensação e liquidação da bolsa exige um depósito de garantia, que podem ser oferecidas na forma de cobertura ou margem. Assim, a liquidação pode ser a prazo, ou seja, no vencimento do contrato, ou antecipada, antes da data do vencimento do contrato.

- **Mercado Futuro:** aqui as operações são contratos para serem liquidados futuramente, a um preço fixado. O preço é função do valor do ativo no mercado à vista e da taxa de juros esperada para o período. Também no mercado futuro, há exigência de depósito de garantia, como cobertura ou margem. Porém, os contratos sujeitam-se ao ajuste diário de perdas e ganhos. Nesse processo, todas as posições em aberto são avaliadas diariamente em relação a um preço de referência, conhecido como preço de ajuste diário. O preço de ajuste diário é calculado pelo preço médio dos negócios realizados com o papel no mercado futuro no período da tarde.

- **Mercado de Opções:** aqui são negociados contratos que garantem o direito de compra ou de venda de uma determinada ação dentro de um prazo estipulado, a um valor prefixado. Esse valor prefixado é conhecido como preço de exercício. Já o valor do contrato negociado entre as partes, ou seja, o preço do contrato, é chamado de prêmio, que é o preço pago pelo comprador da opção para ter o direito de comprar ou vender uma determinada quantidade de ações ao preço estipulado em contrato (preço de exercício) durante um certo período (até o vencimento da opção).

2.2.5 Tipos de Ordem de Compra e Venda

Ao falar o termo de ordem de compra ou venda, estamos fazendo referência a uma instrução enviada para a bolsa de valores. Existem diferentes tipos de ordem de negociação disponível no mercado de capitais, no qual são os seguintes:

- **Ordem a mercado:** Quando o investidor deseja comprar um determinado número de ações em uma corretora, ele manda comprar as ações pelo preço que estiver no mercado. A corretora compra no mercado ou deixa a cargo da corretora achar o melhor momento para comprar.

- **Ordem limitada:** O investidor coloca limites para a compra como para venda, a empresa segue essa ordem de limitação que foi dada tanto para cima quanto para baixo.

- **Ordem casada:** Aqui a ordem faz o casamento com outro negócio, ou seja, que o negócio só é realizado se outro já estiver ligado a este, como exemplo quando se deseja vender ações do Banco do Brasil para comprar ações do Banco do Itaú, então só se vende, se já tiver um negócio preparado para comprar do Banco do Itaú.

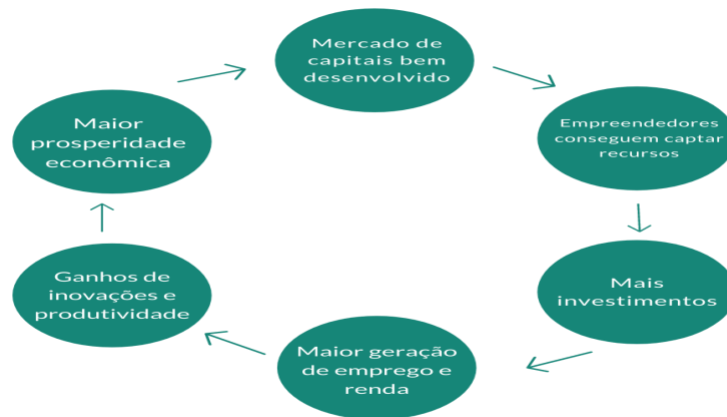
2.3 A IMPORTÂNCIA DO MERCADO DE CAPITAIS PARA ECONOMIA

O mercado financeiro tem um papel muito importante e fundamental para a estabilidade da economia, onde empresas e governos podem através do mercado financeiro alocar recurso para gerar liquidez, com isso o mercado de capitais assume um papel importante no processo de crescimento e desenvolvimento econômico de um país. Dentro de um país a atividade financeira é controlada pelo mercado financeiro, onde se convencionou a chamar-se de mercado de capitais, e aqui que acontece as negociações de títulos das empresas com capital aberto (ASSAF NETO, 2014).

Esta atividade econômica do mercado financeiro, que tem a de produtos e serviços de grandes empresas atua como um instrumento de equilíbrio da economia, através de um sistema próprio regulado pela CVM (Comissão de Valores Imobiliários), em outras palavras CVM equilibra a balança entre risco e segurança, ou seja, com investimentos de considerável risco este mercado precisa de uma fiscalização ou uma regulação rígida, porque o risco faz parte nas operações tendo origem na volatilidade dos ativos. Com isso os investidores precisam saber disso antes de realizarem as negociações das ações e outros valores imobiliários (AMORIM NETO, 2019).

Como podemos observar na Figura 4: Mercado de capitais, como a atividade econômica do mercado financeiro atua como um instrumento na economia, relacionando os componentes que se observa na figura, assim equilibrando a balança de risco e segurança para os investidores.

Figura 4: Mercado de Capitais



Fonte: Sperandio (2021), extraído de: <<https://ideiasradicais.com.br/mercado-de-capitais-desenvolvimento-economico-e-social/>>.

O mercado de capitais realiza operações de ativos de renda variável, onde a CVM fiscaliza e estabelece normas, gerenciando o mercado e visando a melhor maneira de manter um funcionamento mais eficaz e eficiente. Para isso determina regras a serem seguidas pelas empresas que tem ativos no mercado de capitais, por exemplo, o registro e documentações dos títulos que as empresas possuem na Bolsa de valores, outro exemplo que temos seria apresentações de relatórios. As empresas buscam aumentar seu capital emitindo títulos, onde são negociados no mercado de capitais, estes títulos podem estar relacionados ao capital social da empresa (ações) e aos empréstimos tomados *Debêntures* e *Commercial Papers* (SPERANDIO, 2021).

Nesse contexto o mercado de capitais estimula a formação de poupança que uma parte vai ser direcionada ao investimento, aqui temos a importância do mercado de capitais sendo essencial para o desenvolvimento e crescimento econômico de um país. Com isso, as empresas emitem títulos para impulsar sua capitalização ou desenvolver economicamente, assim aumentando seus recursos no país a longo prazo, com acumulação de capital de giro e de investimento, transformando seu capital em frações (ações) em dinheiro (PINHEIRO, 2019).

Desta maneira as empresas dividem seus riscos ao fracionar seu capital em ações e compartilhando com os novos acionistas, ou seja, os investidores são os que compram as ações tornando-se socio das empresas até negociar as ações na Bolsa de Valores, é aqui que a circulação de riqueza (Promover o Desenvolvimento Econômico). Na figura 5: Mercado de Capitais, podemos ver como funciona o Mercado de Capitais, seu desenvolvimento e crescimento.

Figura 5: Mercado de Capitais: Desenvolvimento e Crescimento Econômico



Fonte: Pinheiro (2019), extraído de: <<https://julianopinheiro.com/mercado-de-capitais-como-funciona/>>.

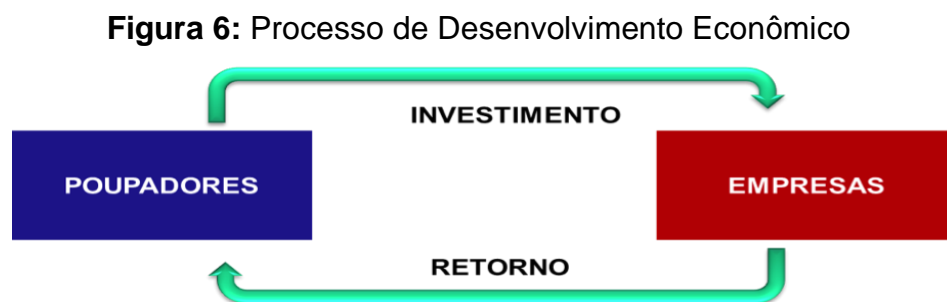
Ou seja, se o investidor aplica seu recurso em um título de uma empresa de capital aberto, está ajudando a fortalecer o desenvolvimento e crescimento da economia. Aqui podemos ver claramente que a decisão de investir impacta diretamente na evolução economia e social, porque se os investidores decidem investir seu capital, estão estimulando o desempenho econômico. Por exemplo, se uma empresa recebe crédito vai gerar emprego, com a geração de novos empregos temos maior consumo, com isso, estimulando a produção de novos negócios e o desenvolvimento econômico.

Keynes (1981) define a poupança é o excesso da renda sobre o consumo, enquanto o investimento é aquisição de um bem de capital de qualquer espécie (Capital Fixo – Capital Circulante – Capital Líquido). O mercado de capitais atua como um balanço ou equilíbrio no ambiente econômico, ou seja, é importante porque produz valores (Massas de Dinheiro), canalizando e acumulando o capital (Recurso Produtivo da Economia), gerando atividade econômica com recursos para mais investidores, assim desenvolvendo as empresas e o país. Quando Keynes define poupança, ele faz referência a taxa de juros é ao retorno obtido por aplicar a poupança entre outros ativos de diferentes moedas e o ativo com maior

liquidez, com isso a preferência pela liquidez determina o nível de investimento (KEYNES, 1981, p. 88).

Nesse contexto, temos que o mercado de capitais está integrado no mercado financeiro, onde são realizadas operações e transações de títulos a longo prazo, é os títulos de curto prazo (ações) são operações e transações realizadas no mercado de crédito monetário. Então, para Keynes a taxa de juros está relacionada ao investimento, por sua vez o investimento está relacionado com a oferta de moeda (Investidores - Bancos). Nesse sentido, podemos dizer que o investimento permite ao investidor que do seu capital a pagar juros, já a empresa possibilita liquidez para investir em novas contratações ou em novos investimentos, expandindo seu crescimento de capitaliozação.

Então a relevância do mercado de capitais está na ocorrência de permitir que as empresas consigam financiar suas atividades é expandir seu crescimento com ajuda da sociedade. Se na economia há uma maior preferência pela liquidez, haverá uma menor demanda de bens de capital, isto impactara diretamente na economia ficando estancada, por exemplo (não temos uma geração de renda e de empregos). Mas se houver uma preferência menor pela liquidez temos uma demanda maior por bens de capital, com isso temos uma estimulação de crescimento na economia, aqui temos uma geração de renda e de empregos. Na Figura 6, podemos observar como é o processo de Desenvolvimento Econômico (PINHEIRO, 2019).



Fonte: Pinheiro (2019), extraído de: <<https://julianopinheiro.com/mercado-de-capitais-como-funciona/>>.

3. EVOLUÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS

3.1 SURGIMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS

Na idade média era proibido pela Igreja o empréstimo de dinheiro a juros, onde esta prática não era aceita pelos senhores feudais, era defendida leis pelos governos estaduais e municipais contra esta prática, onde a organização social ainda era o feudalismo. Já para os judeus está prática de emprestar dinheiro a juros para estrangeiros não era algo ilícito. Os judeus refugiados em Veneza, atuavam com agiotas emprestando dinheiro com altas taxas de juros por ter um alto risco de negócio, por mais que eles eram excluídos da sociedade, desempenhavam um papel importante na economia. Na Itália a meados do século XIV, as finanças eram dominadas por três famílias os Bardi, Peruzzi e Acciaiuoli, onde vieram a falência por empréstimos que não foram honrados principalmente pelos reis Eduardo III (Inglaterra) e Roberto (Nápoles). Podemos observar a fragilidade de ser credor, mas para a dinastia da família dos Medeci, foi visto como um poder político, para governar Florença – Itália, eles ocupavam lugares estratégicos e tinham um forte papel no desenvolvimento comercial, sua principal atividade eram trocas de moedas estrangeiras (HUBERMAN, 1981).

Conforme mencionado por Huberman (1981), ao longo da idade média foi desenvolvido o conceito de notas de câmbios, com a emissão de notas de crédito, quando a pessoa não conseguiu devolver o valor que foi emprestado dentro do tempo que havia sido acordado, o credor tinha o direito de emitir uma nota de crédito, onde conseguiu trocar por moedas com um desconto através da negociação com banqueiros que assumiam as dívidas. Esta estrutura se tornou modelo das nações europeias, principalmente Holanda, Inglaterra e Suécia, onde os bancos ofereciam contas aos comerciantes com uma moeda preconizada. Também foram desenvolvidos os sistemas de transferências e cheques, permitindo a evolução e crescimento de transações financeiras.

Entre os séculos XV e VII, foram estruturadas as primeiras bolsas e as principais atividades eram a compra e venda de metais preciosos, letras de câmbios e moedas, que estavam compostas por três bolsas e as transações eram realizadas na propriedade da família Van der Buerse, onde os comerciantes e mercadores, pessoas da nobreza, influentes da sociedade e agentes de câmbios se reuniam na propriedade da família para realizar as operações. Oficialmente a primeira bolsa de valores 'Bolsa da Antuérpia', foi criada na Bélgica no ano de 1531, e sua principal função era a negociações de

empréstimos. O primeiro registro de transação na bolsa de valores, foi realizada pela Companhia Holandesa das Índias Orientais no ano de 1602 na bolsa de Amsterdã, que tinha como principal objetivo diminuir a concorrência da Companhia Inglesa das Índias Orientais, onde dividiram seu capital em cotas iguais captando dinheiro, que eram negociáveis e transferíveis, criam-se as primeiras ações (HUBERMAN, 1981).

A garantia dos bancos eram os metais preciosos, caso os depositantes solicitassem a liquidação de seus depósitos, com isso no ano de 1656 em Estocolmo foi criado o banco de Riksbank, iniciando-se a concepção de empréstimos ademais das reservas de metais preciosos do banco, assim os depósitos de tornaram um risco financeiro para o banco, para os quais eles pagavam os juros. Mas no ano de 1694 com a criação do banco da Inglaterra, o sistema financeiro teve, mas desenvolvimento e crescimento, onde foi transformado parte da dívida do governo em ações do banco, criando uma nota bancária que ajudava e facilitava as transações de compra e venda. Com isto o desenvolvimento do sistema financeiro deslocou-se em paralelo com o crescimento das nações, desde as expansões até as guerras, onde os governantes percorriam aos banqueiros e mercadores para financiar as conquistas e guerras. (FERGUSON, 2009 p. 40)

O papel de desenvolvimento e crescimento do conjunto entre o estado e as finanças, refletiu na relação entre a indústria e finanças. A evolução e desenvolvimento técnico de mercadorias que anteriormente passavam pela mãos dos artesãos (desde a compra da matéria prima até a entrega do produto final), agora passando para um sistema de especialização de produção doméstica (o comerciante adquiria a matéria prima e distribuía para os artesãos, para que eles desenvolvessem o produto), com isso era necessário um grande volume de capital, mais expressivo com a finalidade de adquirir insumos suficientes para todos os trabalhadores, tanto como para distribuir os insumos e o produto final. Onde está relação também acontece no modelo de produção industrial. (HUBERMAN, 1981 p.102)

Keynes (1936), formaliza e define o processo de poupança-investimento. Ele determina que renda são os recursos obtidos por um indivíduo, assim como, salários, juros, aluguéis e lucros constituem renda e refere-se a poupança como à renúncia ao consumo imediato de bens e serviços, disponibilizando parte da renda para o investimento. Keynes menciona o investimento que é definido como a aplicação de recursos visando, direta ou indiretamente, para a produção de bens e serviços, possibilitando maior consumo ou maior renda no futuro. No artigo publicado por Valente, ele menciona que a totalidade da renda

de um indivíduo somente pode se destinar ao consumo ou à poupança. E o investimento somente pode ser feito se houver poupança (VALENTE, 2007).

Com isso ele que dizer que à medida que aumenta a renda individual, são satisfeitas as necessidades básicas do consumidor, aumentando a capacidade de poupança e sua propensão ao investimento. Também surge uma dúvida que nem sempre uma pessoa que tem um bom projeto de investimento dispõe da poupança para ter a oportunidade de crescimento, então ele poderia "alugar" a poupança de outra pessoa que possui os recursos, mas não está preparado ou capacitado a empreender ou a investir. Aqui estamos diante do cenário da origem dos juros e do sistema financeiro, o aluguel de recursos financeiros constitui-se nos juros do empréstimo, onde estes juros devem compensar o aplicador pela perda temporária de liquidez de sua poupança (está com seu dinheiro estancado) e tem o risco de não receber no futuro os recebimentos dos juros ou seu dinheiro. Para que o empreendimento seja factível, o retorno da atividade produtiva (renda variável pelas incertezas e riscos do negócio) tem que ser obrigatoriamente maior que o rendimento dos juros. (VALENTE, 2007)

O sistema financeiro proporciona a troca de recursos de poupadores para empreendedores, seja direta ou indiretamente através de intermediações ou operações. Onde as necessidades financeiras do empreendedor não correspondem em volumes e prazos com as disponibilidades do emprestador. O sistema financeiro é encarregado de promover, mediante determinada remuneração, o encontro de recursos de poupadores com os empreendedores. Com isso o sistema financeiro possibilita a adequação das necessidades de uns com as disponibilidades de outros, realizados através de Fundos de renda fixa, certificados de depósitos bancários, registros de poupança e outros mecanismos financeiros, com a finalidade de transferir poupanças entre agentes superavitários e agentes deficitários.

De modo geral, o capital desempenha um papel importante e essencial para o desenvolvimento econômico ao longo da história. No começo do século XX, nos Estados Unidos começa a regulamentações do mercado de capitais, com o principal objetivo a proteção dos investidores de títulos sem valor. Onde está regulamentação estava composta por leis de exigências de divulgação de informes por parte das empresas. Mas não havia uma lei que impedisse a emissão de títulos com condições injustas, onde uma grande quantidade de investidores que não estavam informados e a manipulação de mercado por grandes agentes financeiros, culminando na grande depressão a queda da bolsa de valores

de Nova Iorque. Após a queda da bolsa o presidente Roosevelt tomou medidas protetivas com a criação de fiscalizações, então as empresas que ofereciam valores mobiliários eram exigidas o registro e arquivamento de relatórios, também foram tomadas medidas acusatórias contra as pessoas e empresas considerados culpados de fraudes. Estas medidas foram de grande importância para que os investidores confiassem no mercado, que com o passar do tempo serviu de modelo para a maioria dos países. Hoje a maioria das economias estão estruturadas em mercados financeiros, com mercados de capitais, com o principal objetivo e o crescimento e desenvolvimento interno. (HOBBSAWM, 2013, p. 96)

3.2 O MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO

No Brasil, a primeira bolsa de valores surgiu no ano de 1845, apresentando pouca relevância até a década de 1960. Os fatores que não ajudaram colaborar com os investimentos no mercado de capitais brasileiro foi, crises econômicas e políticas, uma industrialização tardia e periférica, com isso, no país havia elevados riscos e baixas taxas de juros. Com este cenário instável que o país estava passando, os governos militares tomaram medidas de criar políticas de desenvolvimento do mercado de capitais. No governo de Castello Branco entre os anos de 1964 até 1967, cria a política Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG), para combater a inflação que o país passava e que estava em crescimento desde o ano de 1959, também junto com a política (PAEG) realizou reformas institucionais. Mas como o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro estava limitado, pelos fatores da inflação, havia pouco capital investido em ações e existia um baixo nível de organização nas bolsas nacionais, não havia uma regulamentação e pela alta tributação (MACARINI, 2008).

Podemos dizer que a evolução e trajetória do mercado de capitais brasileiro, comparando-se com o desenvolvimento do mercado de capitais das principais bolsas de valores, foi de forma tardia. A partir do final da década de 1950 em um ambiente econômico de crescente inflação e havendo uma limitação do desenvolvimento de um mercado de capitais, os brasileiros investiam principalmente em ativos reais (Imóveis), onde eram evitadas as aplicações em títulos públicos ou privados. Esta situação começou a ser modificada quando o governo militar assumiu o poder partir da década de 1960, a política estava direcionada para o desenvolvimento e fortalecimento do mercado de capitais brasileiro, que iniciou um programa de reformas na economia nacional, por exemplo:

incentivo ao investimento e a reconstrução do mercado financeiro. Também com novas leis que foram editadas, com a correção monetária, reforma bancária reformulando todo o sistema nacional, o resultado foi diversas modificações no mercado de ações, como a reforma de legislação sobre a Bolsa de Valores, transformando os corretores de fundos públicos em Sociedades Corretoras, estruturando em nível de educação financeira dos investidores e a criação dos Bancos de Investimentos, que tinha como principal atividade de desenvolver a indústria de fundos de investimentos e com regular e fiscalizar o mercado de valores mobiliários, as Bolsa de Valores, as companhias de capital aberto e os intermediários financeiros (VALENÇA, 2016).

O Governo Federal também introduziu alguns incentivos fiscais para que seja aplicado no mercado de ações. Com isso teve um grande volume de recursos carreados para o mercado de ações, isso devido pelas decorrências dos incentivos fiscais que haviam sido criados, houve um crescimento da demanda por ações pelos investidores, onde levou ao *Boom da Bolsa do Rio de Janeiro*, teve uma forte onda especulativa e as cotações das ações não paravam de aumentar, entre finais do ano 1970 e mediados do ano 1971. Quando alcançou o seu ponto máximo, começou o processo de realização de lucros pelos investidores, começaram a vender suas ações, este movimento especulativo não durou muito, mais as consequências foram de vários anos de mercado deprimido, algumas das ofertas de ações de empresas frágeis geraram enormes prejuízos e mancharam a reputação do mercado de ações (TEIXEIRA, 2018).

A partir de 1975, começou a recuperação de cotações, com novos aportes de recursos e outros incentivos foram adotados com a visão de incentivar o crescimento do mercado, por exemplo: isenção fiscal dos ganhos obtidos na bolsa de valores, possibilidade de abater no imposto de renda de parte dos valores aplicados. Foram implementadas normas legais, visando regulamentar, modernizar e desenvolver o mercado de capitais brasileiro, também fiscalizar as companhias de capital aberto e a Bolsa de Valores. Mas todos estes incentivos o mercado de capitais não teve o desenvolvimento e o crescimento esperado. No começo da década de 1990, com abertura da economia brasileira, aumento o número de investidores estrangeiros atuando no mercado de capitais brasileiro, também teve algumas empresas brasileiras que começaram acessar o mercado externo, com o principal objetivo de se capitalizar através do lançamento de valores mobiliários no exterior. A partir deste momento começaram a ter contato com acionistas, com mais experiências e que estavam acostumados a investir no mercado externo, cabe ressaltar também com isto

some-se um aumento de investidores institucionais brasileiros de grandes capitais (TEIXEIRA, 2018).

Com passar dos anos, o mercado de capitais brasileiro passou a perder espaço para outros mercados, devido às incertezas em relação às aplicações financeiras e pôr a falta de proteção ao acionista minoritário. Com a ausência de instrumentos adequados de supervisão das empresas e da falta de transparência da gestão, teve um aumento de risco incrementando o custo do capital das empresas. Com isso foram tomadas medidas e implementações institucionais e governamentais, com objetivo de assegurar melhorias de governança das empresas brasileiras. No final da década de 1990 a crise pela qual estava passando os mercados de capitais brasileiro, foi criado um Novo Mercado (criado pela Bovespa), com objetivo de que as ações de empresas se comprometam a adotar práticas de governanças corporativas, foi necessário para adaptação do cenário do mercado de capitais brasileiro, criar dois estágios intermediários Nível I e II, que junto com o Novo Mercado estabeleceram compromisso crescentes de melhorias nas práticas de governança corporativa (NABARRO, 2016).

O fator que levou a criação do Novo Mercado, foi a fragilidade do mercado de capitais brasileiro e a falta de proteção aos acionistas minoritários, com isso se espera que as empresas cujas ações estão listadas em algum dos segmentos de governança corporativa, os riscos sejam reduzidos e implicando a valorização do patrimônio dos acionistas. Com o objetivo de aumentar os direitos e a proteção dos acionistas minoritários e fortalecendo o mercado de capitais brasileiro, com uma maior participação dos investidores. Nestas alterações realizadas foram introduzidas regras de governança corporativa que tiveram origem do princípio de *Disclosure* (Transparência), *Accountability* e *Compliance* (Prestação de Contas), com o objetivo de facilitar o processo de privatização e maximizar o valor recebido. A partir do ano 2003 o mercado de capitais brasileiro teve um reaquecimento. No ano de 2008 a Bolsa de valores de São Paulo (BOVESPA) e a Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F), se integram e dão origem BM&FBOVESPA, que atualmente é uma das bolsas de valores maiores do mundo, onde seus mercados abrangem ações, operações, fundos e ETFs (fundos de índices) contratos futuros, câmbio, leilões, crédito e renda fixa pública e privada (NABARRO, 2016).

4 CARACTERIZAÇÃO DO CASO E RESULTADOS DA PESQUISA

4.1 MERCADO DE CAPITAIS: ATIVOS NEGOCIADOS

A composição do mercado de capitais é por bolsa de valores, instituições financeiras e corretoras, onde estas instituições negociam no mercado de capitais os principais títulos mobiliários: Ações, Debêntures e *Commercial Papers*. Quando falamos em ações estamos fazendo referência aos títulos emitidos por empresas, onde os investidores que compram ações são considerados sócios da empresa. Assim estes investidores têm direitos, como receber dividendos da empresa. Já quando estamos falando de Debêntures, são os títulos emitidos por empresas, que são destinados para o capital fixo da empresa, aqui os investidores são remunerados por meio de participações nos lucros da empresa e através de juros. Por outra parte, os *Commercial Papers* são notas promissoras de curto prazo, que as empresas utilizam para financiamento do seu capital de giro, aqui os títulos são emitidos quando as empresas precisam urgente de capital, que elas não querem pagar os elevados juros das instituições financeiras (GUEDES, 2005).

4.2 ESTRUTURAÇÃO DO MERCADO DE CAPITAIS

O bom funcionamento do mercado de capitais, se deve pela estrutura que está constituída, onde cada um dos componentes do mercado tem uma função específica, como exemplo, podemos mencionar o auxílio nas negociações ou a fiscalizações nas negociações dos ativos. Os componentes da estrutura do mercado de capitais: Bolsa de valores, instituições financeiras e corretoras. Na bolsa de valores acontece as negociações e as transações dos valores mobiliários, aqui e onde as empresas podem passar a ser de capital aberto ou não. Também por meio dela os investidores podem negociar e adquirir ações, cotas de fundos e direitos. As instituições financeiras são um componente fundamental na estrutura do mercado de capitais, estas instituições têm um papel importante no sistema financeiro nacional, porque otimizam e destinam os fundos e giro de capital no mercado por meio de financiamentos e empréstimos. Também são responsáveis por emitir investimentos e emitir novos títulos privados. No caso das corretoras, são as responsáveis por intermediar o processo que os investidores realizam a compra e venda

de títulos e valores mobiliários (ações, títulos públicos, entre outros). Assim os investidores podem adquirir e trocar valores mobiliários entre si, como títulos privados ou fundos de investimentos, com isso, as corretoras cobram taxas de administração e de corretagem (PESENTE, 2005).

4.3 CLASSIFICAÇÃO DE MERCADO DE CAPITAIS

A estrutura do mercado de capitais está composta por uma variedade de mercados, que se caracterizam pelos principais componentes: Mercado à vista, a principal característica aqui é não ter uma data de vencimento para as operações realizadas, ou seja, que acontecem no momento do ato, com isso quando os investidores compram um determinado papel a operação é liquidada no mercado à vista. Mercado a termo, aqui as operações possuem uma data futura, em outras palavras, um prazo pré-determinado para que aconteça, aqui as operações realizadas têm um preço fixado dependendo da cotação no mercado à vista e de uma taxa de juros, então os investidores negociam um preço para um ativo futuro, pagando uma taxa de juros para garantir o preço do ativo futuro conforme o contrato estipulado. Mercado futuro, semelhante ao mercado anterior, aqui a diferença é que os preços acontecem somente na data de vencimento da operação, sendo assim as variações dos preços são apuradas todos os dias. Mercado de opções, aqui os investidores têm direitos as negociações de compra ou venda de um ativo em uma data futura, para ter este direito os investidores devem pagar um prêmio para os que estão vendendo para eles, isso no momento que inicia a operação.

Também temos outros mercados que integra o mercado de capitais, que são de muita importância no sistema financeiro nacional: 1) Mercado de crédito, aqui ocorrem os processos de tomada e de aprovação de crédito, que dependem dos credores e devedores. Aqui os credores oferecem liquidez para os devedores, em troca por um prêmio de liquidez e de risco, ou seja, troca de juros (financiamentos e empréstimos). Nesse mercado as empresas podem crescer e se desenvolver por meio de capital de terceiros, então podemos dizer aqui que as empresas são responsáveis de gerar empregos e aumentar a produção da economia, tendo assim um vínculo com o crescimento do PIB. 2) Mercado de câmbio, aqui ocorrem as transações e negociações de diversas moedas, envolvendo a compra e venda de duas moedas, que a longo tempo determinam a cotação de cada uma delas. Por

exemplo, Real x Dólar, que representam o quanto cada moeda vale em relação a outra. Este mercado está dividido em dois grupos: Primário, onde acontece o fluxo de transferências de moedas, entrada e saída do país. Secundário, aqui os agentes que têm autorização trocam as moedas, compra e venda de moeda estrangeira. 3) Mercado monetário, aqui são as operações (de curto prazo) realizadas pelo Banco Central, então as operações aqui influenciam na liquidez monetária da economia e na taxa de juros. Por exemplo, as trocas de títulos públicos entre instituições financeiras ou compra e venda de títulos públicos pelo Banco central para instituições financeiras.

4.4 DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO

O mercado financeiro no Brasil ainda é pouco desenvolvido ao comparasse com outros países mais desenvolvidos. Esta situação está associada pelo histórico do país, o que é de investir majormente em imóveis, o motivo era porque não havia uma confiança sobre a segurança de comprar e vender títulos públicos e privados. Como vimos anteriormente estes títulos são fundamentais para a economia de um país, porque é uma forma de direcionar o capital e a poupança de uma sociedade para o governo e as empresas, onde isso incrementa a produção de um país, com a geração de empregos e renda. No caso do Brasil, passou por algumas reformas no mercado de capitais ao longo dos anos, que o principal objetivo era desenvolver e aumentar a participação da sociedade. A continuação mencionaremos alguns dos principais momentos da história do mercado de capitais no Brasil:

- **Mercado de capitais na década de 60:** o mercado de capitais brasileiro se encontrava profundamente vinculado na sociedade, mas havia uma desconfiança enorme das pessoas em relação de adquirir títulos públicos e privados. Esta desconfiança era, por exemplo, pelo ambiente de inflação crescente e pela Lei da Usura, onde limitava a 12% a taxa de juros anual, então a melhor alternativa para as pessoas era investir em imóveis, pelo motivo de a correção inflacionaria do valor dos imóveis que sofria, oferecendo segurança. (MACARINI, 2008).

- **Mercado de capitais na ditadura:** como consequências dos fatores que não promoviam o desenvolvimento do mercado de capitais, após o Golpe Militar no ano de 1964, tentaram realizar reformas no mercado de capitais, com algumas medidas de leis

foram implementadas para incentivar o desenvolvimento e crescimento. As principais medidas tomadas foram: Lei 4.537/64, que instituiu a correção monetária, por meio da criação das ORTN (Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional). Lei 4.595/64, reforma bancária, que transformou o sistema financeiro e criou o Banco Central e o Conselho Monetário Nacional. Lei 4.728/65, a primeira lei do mercado de capitais, que estabeleceu normas para o mercado e determinou medidas para impulsionar o desenvolvimento e crescimento do mercado de capitais (VALENÇA, 2016).

- **Mercado de capitais na década de 70:** o mercado de capitais brasileiro ficou marcado pelo boom e pelo período de recessão. Entre os anos de 1970 e 1971, as cotações subiram surpreendentemente, mas nos anos seguintes diversas quedas que foram muito expressivas, causaram uma depressão no mercado. O governo para conter as quedas se restabeleceu por meio dos recursos do Fundo PIS/PASEP (Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público), também fez enorme esforço para retomar as cotações por meio da criação das sociedades de Investimento e da procura por investimentos externos no Brasil. Nessa década foi criada a Lei de S.A. (Sociedades Anônimas) no ano de 1976, esta lei se destacou por se instituída como uma forma de modernizar as regras vigentes para as empresas constituídas como Sociedades Anônimas (TEIXEIRA, 2018).

- **Mercado de capitais na década de 90:** o mercado de capitais brasileiro foi marcado pela necessidade de aquisição de investidores estrangeiros. Nessa época houve uma abertura do mercado de capitais, assim aumentando o volume de investimentos estrangeiros dentro do país, onde isto foi possível por meio da abertura de capital de empresas do Brasil em bolsas dos Estados Unidos. Com isso as empresas brasileiras negociadas nos Estados Unidos, começaram a ter uma vivência com uma demanda que era mais exigente de investidores estrangeiros e da SEC (Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos), que é a reguladora do mercado de capitais norte-americano. Porém, não havia transparência, proteção ao minoritário e de instrumentos para o controle e fiscalização das empresas do Brasil, como consequência aumentando o risco de maneira significativa, pela falta de transparência e com o aumento de risco o mercado de capitais brasileiro perdeu espaço no contexto de mercado internacional (NABARRO, 2016).

- **Mercado de capitais na atualidade:** a partir dos anos 2000, o mercado de capitais brasileiro começou a desenvolver e aumentar boas práticas de governança pelas empresas e na segurança das negociações e transações dos valores mobiliários. Assim estas

medidas colaboram com o aumento da confiabilidade no mercado de capitais, estimulando o crescimento da econômica do país. Uma das principais e importantes medidas aplicadas foi o aumento da participação de instituições reguladoras, para controlar e fiscalizar o mercado de capitais brasileiro. Com a reforma da Lei das S.A. e com a criação feita pela Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) do Novo Mercado, também ajudaram a estimular o crescimento e desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro (NABARRO, 2016).

No Brasil, foi necessário criar instituições reguladoras que acompanhem a fiscalização e controle das negociações e transações, pelo motivo da relevância do mercado e da quantidade dos agentes que atuam nele. Então para regular e fiscalizar o mercado foram criadas algumas instituições como: CVM (Comissão de Valores Mobiliários), Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) e Ancord (Associação Nacional das Corretoras e Valores) - (Agenda ANBIMA e B3, 2018).

- **Comissão de Valores Mobiliários (CVM):** esta instituição está diretamente ligada ao Ministério da Fazenda, que está responsável por fiscalizar, controlar, disciplinar, normatizar e desenvolver o mercado de valores mobiliário do Brasil. A CVM é a responsável principal por defender os investidores minoritário, que garante o cumprimento das regras e as transações / negociações dos títulos, ou seja, ela fiscaliza as questões que estavam relacionadas à governança corporativa e à realidade das informações divulgadas pelas empresas. O principal objetivo da instituição é cuidar para que o mercado de capitais tenha um bom e eficiente funcionamento, também cuidando a integridade e desenvolvimento dele, assim promovendo um equilíbrio entre os agentes e protegendo os investidores minoritários. Ou seja, toda operação, organização e funcionamento da bolsa de valores, está sendo controlada e fiscalizada pela CVM.

- **Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima):** esta instituição é a responsável pela representação de instituições do mercado financeiro, também define uma das boas práticas que as empresas devem adotar. Por exemplo, aqui podemos encontrar: bancos de investimentos, empresas gestoras de patrimônio, corretoras, grandes bancos de varejo e outros bancos. Como principal objetivo da instituição, têm a função de autorregular, representar, informar e educar instituições como: Administradoras, Bancos, Corretoras, Distribuidoras e Gestoras. Um ponto importante é que a Anbima, possui uma função fundamental que é a de oferecer certificações diversas para os profissionais que atuam no mercado.

- **Associação Nacional das Corretoras e Valores (Ancord):** esta instituição tem como principal objetivo regular o mercado, a representação e fornecimento de conhecimento para os profissionais que atuam nas áreas da correção e distribuição de títulos e valores mobiliários. A Ancord, o conhecimento que oferece é muito relevante para a instituição, através de treinamentos, diferentes cursos e certificações, que estão relacionados com o mercado de capitais e investimento. Também um ponto de importância é que ela seria a única instituição reconhecida pela CVM para emissão de certificados e a regulamentação da atuação dos Agentes Autônomos de Investimentos (AAIs), que atuam na pesquisa e na compressão de clientes, com a intermediação entre os investidores e as corretoras, recebendo uma porcentagem sobre os produtos adquiridos por seus clientes.

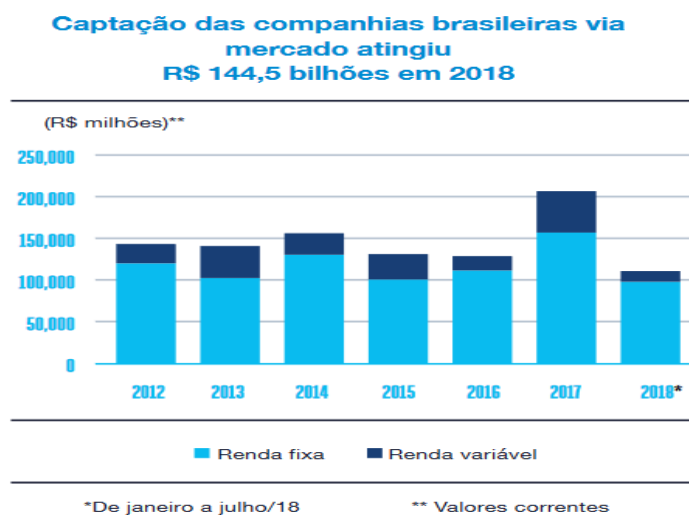
4.5 MOVIMENTAÇÕES E INVESTIMENTOS

O mercado de capitais brasileiro, vem crescendo e se desenvolvendo de maneira expressiva com diversas ações que envolvem o mercado e o governo para estimular o setor, por meio de contribuição e da gestão profissional de recursos e instrumentos, que ajudam o desenvolvimento da poupança a longo prazo no país, assim, representando um significativo crescimento do PIB e aumento na geração de novos empregos e na arrecadação de impostos. Conforme dados utilizados da Anbima do ano 2018, o mercado de capitais representa 13,2% dos recursos que financiaram os investimentos de empresas e famílias do país em 2017, onde foi a maior participação desde o ano de 2005, o motivo foi pela queda na taxa de juros e pela menor oferta de crédito público subsidiado. No Brasil os fundos são os maiores detentores de títulos públicos, os ativos da economia do país em 2018 alcançaram R\$ 10,6 trilhões, donde quase a metade é administrada por meio de fundo de investimentos, que tem um papel importante no financiamento da dívida pública e privado do Brasil (Agenda ANBIMA e B3, 2018).

A economia brasileira, tem um mercado de capitais estruturado com aparatos regulatórios e bem-organizados, o país consolidou um sistema sólido de bancos de investimentos, bolsa de valores e corretoras, competindo com grandes mercados globais. O papel que o mercado de capitais vem sendo fundamental e de grande importância na econômica do país, beneficiando todo o sistema e construindo operações de financiamento privado, por meio dos títulos e de valores mobiliários. Também é importante destacar a participação do mercado de capitais na matriz de financiamento das empresas brasileiras,

impactando positivamente os principais indicadores socioeconômicos do país. Conforme podemos observar na Figura 7, desde o janeiro até junho de 2018, a captação total das companhias brasileiras via mercado de capitais atingiu R\$144,5 bilhões, superando a média dos últimos sete anos (R\$ 122,5 bilhões). As *Debêntures* desde que foram criadas em 2011, lograram um recorde de emissões, que conseguiram quadruplicar o número registrado em 2017.

Figura 7: Captação das companhias brasileiras via mercado (2018)



Fonte: Anbima (2018), extraído de:

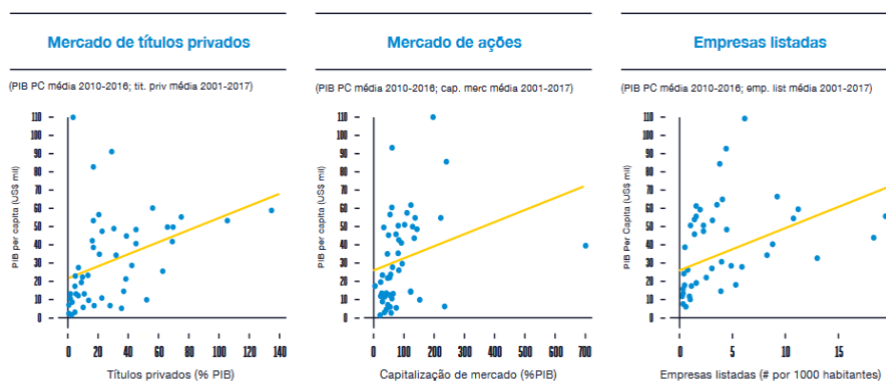
<<https://www.anbima.com.br/data/files/0A/D6/9F/C5/D9A956105B26D856A9A80AC2/Relatorio-Agenda-Mercado-de-Capitais-ANBIMA-B3-Digital.pdf>>.

Podemos observar que o desenvolvimento do mercado de capitais tem relação direta com o crescimento econômico do Brasil, onde com concentração de poupança da sociedade para prover as necessidades das empresas por recursos. Ao realizar esta concentração de maneira mais eficiente, com ajuda de instrumentos atendendo as demandas dos investidores e empresas, com isso, o mercado de capitais gera benefícios para todo o país, fornecendo a governança corporativa e estimulando a divulgações de informações com mais transparência para as empresas que tem interesses na captação de recursos. Estamos diante de um ciclo que estimula a disponibilidade de capital, proporcionando liquidez para os investidores e empresas, com a redução do custo de capital e melhorando as taxas de retorno dos investimentos. Para o país, isto gera crescimento econômico e novos empregos, tendo uma relação positiva entre: os

indicadores de capitalização de mercado, as empresas que estão na bolsa de valores, os títulos de dívida emitidos, os serviços de infraestrutura, as inovações e qualidade de vida. Então, à medida que os mecanismos se fortalecem com a concentração da poupança, com a diversificação de riscos e taxas com prazos mais adequadas, temos um mercado de capitais, mas dinâmico, com impactos positivos nos diversos indicadores socioeconômicos. Conforme podemos observar na Figura 8, promover o fortalecimento e o desenvolvimento do mercado de capitais, ajuda o crescimento econômico do país (Agenda ANBIMA e B3, 2018).

Figura 8: Desenvolvimento do mercado de Capitais

O desenvolvimento do mercado de capitais tem relação direta com o crescimento do Brasil



Fonte: Anbima (2018), extraído de:

<<https://www.anbima.com.br/data/files/0A/D6/9F/C5/D9A956105B26D856A9A80AC2/Relatorio-Agenda-Mercado-de-Capitais-ANBIMA-B3-Digital.pdf>>.

Como podemos observar o mercado de capitais vem tendo um protagonismo importante na economia do país, alcançando um melhor desempenho em termos de crescimento econômico. Quando as pessoas decidirem investir sua poupança em capital produtivo, os investidores giram a engrenagem em busca de alocação mais eficiente e menor custo, isto eleva a liquidez da econômica e os prazos dos investidores. Com isso, as grandes empresas como as médias e pequenas empresas se beneficiam de um mercado de capital mais forte e desenvolvido, asi como a sociedade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho foi trabalhado e explorado de forma objetiva o conteúdo relacionado ao mercado de capitais, abordando teorias e trabalhos relacionados ao assunto investigado, contribuindo com informações de conceitos e a história do desenvolvimento econômico da Brasil. Conforme os argumentos apresentados na pesquisa, podemos observar que foram atendidos os objetivos do trabalho, ficando claro o significado do conceito de mercado de capitais, categorias e funcionalidade que englobam o assunto discutido em questão.

Através da investigação realizada pode-se observar que a poupança e o investimento são fatores fundamentais e essenciais para o crescimento e desenvolvimento econômico. Mas temos um importante a ser considerado, que ambos não são suficientes, já que os investimentos devem ser produtivos, ou seja, que devem gerara aumento de empregos. Por exemplo no Brasil, na década de 1970 houve uma perda de produtividade do investimento, pelo motivo que as decisões e das divisões dos investimentos eram orientados exclusivamente para o governo, com a influências dos interesses políticos e dos empresários.

Em conclusão o mercado de capitais é um segmento do mercado financeiro que faz a conexão entre os investidores e as empresas de forma mais direta, ou seja, sendo uma alternativa vantajosa para os bancos e governo, pelo motivo de não gerar dívidas das empresas tomadores, devido a que estas adquirem sócios novos. Também temos outras vantagens do mercado de capitais: redução do custo global do financiamento, divergir e distribuir os riscos, tronar popular o acesso ao capital, com maior liquidez e eficiência. O principal objetivo do mercado de capitais está na direção do capital e a poupança da sociedade para as empresas, assim o governo aquece sua economia, ou seja, o investimento funciona como impulsionador da economia

O mercado de capitais brasileiro concentrou-se no mercado acionário. Então, podemos dizer que o mercado de capitais é um esforço da sociedade, com investimento a longo prazo, com o resultado da contribuição para o crescimento e desenvolvimento econômico de um país. Levando-se em consideração os aspectos mencionados o sistema de mercado de capitais brasileiro, será melhor o investimento a longo prazo, que isto pode-se tornar real se houver um incentivo para que os trabalhadores apliquem seu dinheiro em investimentos.

REFERÊNCIAS

- AMBRÓSIO, Carlos. FINKELSZTAIN, Gilson. **Agenda ANBIMA e B3. MERCADO DE CAPITAIS: CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO**. Relatório: Mercado de Capitais 20018. Disponível em: <<https://www.anbima.com.br/data/files/0A/D6/9F/C5/D9A956105B26D856A9A80AC2/Relatorio-Agenda-Mercado-de-Capitais-ANBIMA-B3-Digital.pdf>>. Acesso em: 14/06/2022.
- AMORIN NETO, Antonio. **Curso Preparatório para Certificação CPA 20**. Certificação Profissional ANBIMA CAP 20, Edição 2019.4. Disponível em: <https://cpa20gratis.com/wp-content/uploads/2019/06/CPA20_AA_0719B.pdf>. Acesso em: 12/02/2022.
- ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 12ª edição, Atlas. 2014.
- BOZZA, Stéfanno. **Diferença entre mercado à vista, a termo, futuro e opções**. Mais Retorno 2022. Disponível em: <https://maisretorno.com/portal/diferenca-entre-mercado-a-vista-a-termo-futuro-e-opcoes>. Acesso em: 19/11/2021.
- CATER, Emerson Gonçalves. **A INFLUÊNCIA DO MERCADO DE CAPITAIS SOBRE A ECONOMIA – 1990 / 2008**. Rio de Janeiro – RJ. UFRRJ, Universidade Federal Rural Do Rio De Janeiro, Curso De Ciências Econômicas, 2009. Disponível em: <<https://itr.ufrrj.br/portal/wp-content/uploads/2017/10/t29.pdf>>. Acesso em: 17/01/2022.
- CVM, Comissão de Valores Mobiliários. **ESCRITURAÇÃO, DEPÓSITO CENTRALIZADO E CUSTÓDIA DE AÇÕES**. 2a edição Rio de Janeiro Comissão de Valores Mobiliários, 2020. Disponível em: <<https://www.investidor.gov.br/portaldoinvestidor/export/sites/portaldoinvestidor/publicacao/Cadernos/CVM-Caderno-2.pdf>>. Acesso em: 12/01/2022.
- CVM, Comissão de Valores Mobiliários. **Mercado de Balcão Organizado**. Disponível em: <<https://www.investidor.gov.br/portaldoinvestidor/export/sites/portaldoinvestidor/publicacao/Cadernos/CVM-Caderno-7.pdf>>. Acesso em: 10/01/2022.
- FERGUSON, Niall. **A Ascensão do Dinheiro: A História Financeira do Mundo**. Planeta do Brasil. São Paulo, 2009. Disponível em: <<https://fernandonogueiracosta.files.wordpress.com/2011/10/niall-ferguson-a-ascensc3a3o-do-dinheiro-a-histc3b3ria-financeira-do-mundo.pdf>>. Acesso em: 20/01/2022.
- GOMES, Adriana. **Principais conceitos, legislações e vantagens do commercial paper**

no **Brasil**. Publicado em 2020. Disponível em: <<https://www.aurum.com.br/blog/author/adriana-gomes/>>. Acesso em: 15/01/2022.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos Extremos: O breve século XX: 1914-1991**. 16ª edição, Zahar. 1981. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4071685/mod_resource/content/1/Era%20dos%20Extremos%20%281914-1991%29%20-%20Eric%20J.%20Hobsbawm.pdf>. Acesso em: 25/01/2022

HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do Homem: Do Feudalismo ao século XXI**. 2ª edição, Companhia das Letras, 2013. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5123118/mod_resource/content/1/Leo%20Huberman%20-%20Historia%20da%20Riqueza%20Do%20Homem.pdf>. Acesso em: 30/01/2022.

MACARINI, José Pedro. **Um aspecto da política econômica do “Milagre Brasileiro” :A política de Mercado de Capitais e a bolha especulativa 1969 – 1971**. Revista Est. Econ., São Paulo, V.38, N.1, páginas 151-172. 2008. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/ee/article/view/35944/38661>>. Acesso em: 05/02/2022.

MARSH, P. **Eficiência de Mercado: um Espelho para as Informações**. Dominando Finanças. São Paulo: Makron Books, 2001.

NABARRO, Wagner Wendt. **O mercado de capitais no território brasileiro: ascensão da BM&FBovespa e centralidade financeira de São Paulo (SP)**. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA. 2016. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-28112016-111632/publico/2016_WagnerWendtNabarro_Vcorr.pdf>. Acesso em: 07/02/2022.

PESENTE, Ronaldo. **MERCADOS FINANCEIROS**. Salvador - BA. UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis; Superintendência de Educação a Distância, 2019. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/553591/2/eBook%20FCCC48-Mercados%20Financeiros.pdf>>. Acesso em: 05/01/2022.

PINHEIRO, Juliano. **Mercado de Capitais: O que é e como funciona**. Publicado em Mercado de Capitais, 2019. Disponível em: <<https://julianopinheiro.com/mercado-de-capitais-como-funciona/>>. Acesso em: 15/12/2021.

PORTA EU, RIO. **Vantagens e Desvantagens do Investimento na Bolsa de Valores.**

Artigo publicado em EU, RIO, 2021. Disponível em:

<<https://eurio.com.br/noticia/22272/vantagens-e-desvantagens-do-investimento-na-bolsa-de-valores.html>>. Acesso em: 15/02/2022.

REIS, Tiago. **Tipos de ações: entenda quais são e como identificá-las na bolsa.**

SUNO Artigos, 2018. Disponível em: <<https://www.sunno.com.br/artigos/tipos-de-acoes/>>.

Acesso em: 17/02/2022.

RIBEIRO, Diógenes Guedes. **DEBÊNTURES E COMMERCIAL PAPERS: Sua**

Importância Na Economia Globalizada. Graduação em Direito – PUC Minas, 2015.

Disponível em: <<https://5periododireito.wordpress.com/2015/11/02/debentures-e-commercial-papers-sua-importancia-na-economia-globalizada/>>.

Acesso em: 01/02/2022.

SILVA BRAGA, Vinícius da. **A IMPORTÂNCIA DE INVESTIR NO MERCADO DE**

CAPITAIS: Conceitos, dilemas e possibilidades. Rio de Janeiro – RJ. UNISUL,

Universidade Do Sul De Santa Catarina, 2019. Disponível em:

<<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/7982/1/TCC%20-%20Vin%203%Adcius%20da%20Silva%20Braga.pdf>>. Acesso em: 10/12/2021.

SINATORA, José Roberto Pereira. **MERCADO DE CAPITAIS.** Londrina - PR. Editora e

Distribuidora Educacional S.A., 2016. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/cm-kl-content/201601/INTERATIVAS_2_0/MERCADO_DE_CAPITAIS/U1/LIVRO_UNICO.pdf>.

Acesso em: 08/01/2022.

SPERANDIO, Luan. **COMO O MERCADO DE CAPITAIS GERA PROSPERIDADE**

ECONOMICA E SOCIAL. Publicado em Ideias Radicais, 2021. Disponível em:

<<https://ideiasradicais.com.br/mercado-de-capitais-desenvolvimento-economico-e-social/>>. Acesso em: 20/02/2022.

TEIXEIRA, Filipe. **História do Mercado Financeiro e de Capitais no Brasil.** Publicado

em Eu Quero Investir, 2018. Disponível em: <<https://www.euqueroinvestir.com/a-historia-do-mercado-financeiro-e-de-capitais-no-brasil/>>. Acesso em: 25/02/2022.

VALENÇA, Rodrigo Villar. **Estudo Histórico do Mercado de Capitais no Brasil.** Artigo

publicado em Jusbrasil, 2016. Disponível em:

<<https://rrodrigo.jusbrasil.com.br/artigos/340329983/estudo-historico-do-mercado-de-capitais-no-brasil>>. Acesso em: 05/03/2022.

VALENTE, Federico S. P. F. **A relação entre investimento, poupança e taxa de juros: um panorama do debate sobre financiamento de longo prazo.** Leituras de Economia Política, Campinas, 2007. Disponível em:

<<https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/LEP/L12/LEP124Valente.pdf>>.

Acesso em: 07/03/2022.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa.** Florianópolis, SC. 2 edição reimpressa, Departamento de Ciências da Administração - UFSC, 2013. Disponível em: <http://arquivos.eadadm.ufsc.br/EaDADM/UAB_2014_2/Modulo_1/Metodologia/materialdidatico/Livro%20texto%20Metodologia%20da%20Pesquisa.pdf>. Acesso em: 10/03/2022.